



SINTIPEL 60 ANOS

O Papeleiro

www.sintipel.org.br

INFORMATIVO MENSAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Nova diretoria, presidida por Emerson Cavalheiro, tomou posse no Sintipel

A nova diretoria tem o compromisso de trabalhar sério para manter as conquistas históricas e tem a missão de trabalhar para avançar

O Sintipel tem nova diretoria, encabeçada pelo companheiro Emerson Cavalheiro, funcionário da Oji Papéis, eleita nos dias 21 e 22 de maio deste ano. A solenidade de posse da nova diretoria foi realizada no último dia 22 de novembro, na Sede Campes tre do Sintipel e foi dada pelo presidente do Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), Wagner da Silveira, o Juca. A nova diretoria, como des-

taca o presidente Emerson Cavalheiro tem o compromisso de manter o trabalho atuante do Sintipel visando assegurar as conquistas históricas obtidas ao longo das últimas décadas, assim como os benefícios oferecidos pelo nosso sindicato, além de manter o diálogo aberto com as empresas para podermos avançar, tanto na busca de novas conquistas econômicas como de melhores ambientes de trabalho.



Durante a solenidade de posse, Chico passa a presidência do Sintipel para Emerson Cavalheiro

SUSPENSO JULGAMENTO DO HORÁRIO DE REFEIÇÃO DA OJI PELO TST
Pág. 2

CHICO TOMA POSSE NO CONSELHO DA PREVIDÊNCIA
Pág. 2

OJI: COBRANÇA DO SINTIPEL AGILIZA LIBERAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO (PPP)
Pág. 2

Na campanha salarial, Sintipel mantêm poder de compra dos salários e conquistas históricas

Na campanha salarial deste ano, em que o Sintipel participou ativamente, o acordo fechado com os setores de papel e celulose e com o de papelão ondulado, garantiu reajuste salarial de 2,92%, que repõem integralmente a inflação dos últimos 12 meses, conforme o INPC, assim como foram mantidas todas as demais conquistas históricas. Este acordo só foi fechado após quatro intensas rodadas de negociações, com o empresariado propondo inicialmente ZERO de reajuste salarial e nada de abono salarial. O setor de artefatos



Emerson Cavalheiro durante uma das rodadas de negociação da campanha salarial de papel aguarda audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. No entanto, alguns pontos já ficaram acertados, e outros pontos serão discutidos na audiência no Tribunal. **Página 4**

Após cobrança do Sintipel, Oji agiliza liberação do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)

Em função de inúmeras reclamações que chegaram ao Sintipel da demora na liberação do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), a diretoria do sindicato entrou em contato com o RH da empresa, cobrando agilização da liberação deste documento. A cobrança deu resultado e diversos trabalhadores que fizeram a soli-

citação do PPP passaram a receber dentro de um prazo razoável.

O PPP é um formulário que possui campos a serem preenchidos com todas as informações relativas ao empregado, como por exemplo, a atividade que exerce, o agente nocivo ao qual está exposto, a intensidade e a concentração do agente, exames médicos

clínicos, além de dados referentes à empresa. O formulário deve ser preenchido pelas empresas que exercem atividades que exponham seus empregados a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física (origem da concessão de aposentadoria especial após 15, 20 ou 25 anos

de contribuição). Além disso, todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, de acordo com Norma Regulamentadora nº 9 da Portaria nº 3.214/78 do MTE, também devem preencher o PPP.

TST suspende julgamento do horário de refeição da Oji

A ação coletiva movida pelo Sintipel contra a Oji Papéis, requerendo o pagamento do horário de refeição, julgada favorável pelo TRT da 15ª região em Campinas, acabou sendo levada ao TST em recurso formalizado pela empresa. No entanto, o TST suspendeu o julgamento desta ação, aguardando um posicionamento do STF.

Confira o despacho do juiz relator do TST Alexandre Luiz Ramos ao **Processo Nº TST-AIRR-12008-52.2016.5.15.0051** :

A matéria debatida nos presentes autos (VALIDADE DE NORMA COLETIVA DE TRABALHO QUE LIMITA OU RESTRINGE DIREITO TRABALHISTA NÃO ASSEGURADO CONSTITUCIONALMENTE) é objeto de repercussão geral admitidas pelo Supremo Tribunal Federal (Tema nº 1046 da Tabela de Repercussão Geral daquela Corte),

Em recente decisão, o Exmo. Ministro Gilmar Mendes, Relator Sorteado, determinou a suspensão de todas as ações no

país que analisam casos de contestação de acordos coletivos que limitam ou restringem direitos trabalhistas não assegurados pela Constituição Federal (STF, processo nº ARE-1121633-GO/RG, Relator Ministro Gilmar Mendes, DJ-e de 01/8/2019).

Determino, pois, a suspensão do presente processo e o sobrestamento do exame do respectivo recurso, com o encaminhamento dos autos à Secretaria até sobrevir decisão definitiva da Suprema Corte no julgamento do tema nº 1046 da Tabela de Repercussão Geral.

Publique-se.

Brasília, 27 de setembro de 2019.

Diante disso, a assessoria jurídica do Sintipel informa que não há data para que o julgamento da ação seja feita pelo TST, uma vez que depende da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), conforme o despacho do juiz relator do Tribunal Superior do Trabalho.

Chico é empossado no Conselho da Previdência Social

O vice-presidente do Sintipel, o companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, tomou posse no Conselho da Previdência Social, em solenidade realizada na própria gerência do órgão, na manhã desta última quarta-feira, 27 de novembro, representando os trabalhadores. A solenidade foi coordenada pela gerente regional da Previdência Social, Raquel Fornassaro Diehl Victoria, que preside o Conselho Regional, que representa 13 agências, uma de demanda judicial, e 28 municípios da região. Chico foi empossado juntamente com os também diretores do Conespi, Milton Costa (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Piracicaba) e Olívia Brossi (Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região). Os conselheiros não têm nenhuma remuneração e é considerado cargo de relevância para o município, isso consta nas leis que criaram, por exemplo, a Comissão Municipal de Emprego (ComEmprego), Conselho das Cidades, etc....

O Conselho Regional da Previdência é quadripartite, sendo constituído por representantes dos trabalhadores, empregadores, governo e aposentados, que tam-



Chico ao assinar a ata de posse no Conselho da Previdência Social

bém foram empossados na solenidade. O Conselho não é deliberativo, mas tem a função de debater assuntos relacionados à Previdência e apresentar demandas.

Durante a posse, foi destacado que "a proposta para que a Previdência Social bloqueasse o empréstimo consignado dos aposentados, como forma de evitar fraudes, foi sugestão do Conselho da Previdência Social de Piracicaba", conforme a conselheira Olívia Brossi, que já vinha atuando no Conselho, enquanto representante dos trabalhadores e agora foi empossada representando os aposentados.

Empossada nova diretoria do Sintipel

Em solenidade na nossa Sede Campestre, no último dia 22 de novembro, foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel), eleita nos dias 21 e 22 de maio último. O novo presidente é Emerson Cavalheiro que encabeçou a chapa 1 "RenovAção e Conquistas", composta por 23 membros.

A posse foi dada pelo presidente do Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piraciaba), Wagner da Silveira, o Juca. A nova diretoria executiva do Sintipel teve renovação superior a 50%, e conta com trabalhadores da Oji Papeis, Klabin e Reipel. "Mesclamos experiência com juventude e aposto no compromisso de cada um para continuarmos desenvolvendo

do um trabalho de defesa da nossa categoria", destaca o novo presidente Emerson Cavalheiro.

Em sua posse, Emerson Cavalheiro reforçou que a nova diretoria tem a finalidade de fortalecer ainda mais o trabalho contra os ataques aos trabalhadores e que aposta nos diretores da base, que tem o contato diário com a categoria. "Temos o compromisso de manter o trabalho atuante do Sintipel visando assegurar as conquistas históricas obtidas ao longo das últimas décadas, assim como os benefícios oferecidos pelo nosso sindicato, além de manter o diálogo aberto com as empresas para podermos avançar, tanto na busca de novas conquistas econômicas como de melhores ambientes de trabalho", destacou Emerson Cavalheiro.



Chico passa a presidência para o novo presidente, Emerson Cavalheiro

Emerson é funcionário da Oji há 24 anos

O novo presidente do Sintipel é Emerson Cavalheiro, funcionário da Oji Papeis, que atua no setor há 24 anos. O companheiro Emerson Cavalheiro, foi vice-presidente na gestão que se encerrou e vinha atuando na função de operador de máquina de acabamento da empresa, até ser liberado para atuar diariamente na sede do sindicato e nas ações em defesa dos trabalhadores. Natural de Piracicaba, é casado com Lúcia Lopes, e pai de Guilherme e Sarah.

Emerson Cavalheiro é técnico em serviços públicos, com formação pela ETEC. "Quando fui liberado, vim para o sindicato para somar com o time e agora vamos manter e ampliar as ações em prol de toda nossa categoria", ressalta Emerson.



Diretores do Sintipel durante a solenidade de posse, realizada na Sede Campestre



Juca, presidente do Conespi, durante a posse, destaca a importância do Sintipel na defesa dos trabalhadores

Chico é empossado vice-presidente

O companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, foi empossado vice-presidente da entidade, e na solenidade fez questão de agradecer a cada um que atuou ao seu lado nos 33 anos que esteve à frente da entidade, ressaltando as conquistas que a categoria teve nestas mais de três décadas e falou dos desafios e do compromisso que a nova diretoria tem com a categoria, neste momento em que

os trabalhadores brasileiros vêm sendo atacados pelas mudanças na legislação trabalhista.

"Nesse período em que estive à frente do Sintipel desenvolvemos inúmeras lutas e ações em defesa da categoria, que resultaram em conquistas importantes, como piso salarial bem maior do que o Salário Mínimo, reajustes salariais anuais sempre acima da inflação, jornada de trabalho de 40 horas semanais

para o setor do papel, reembolso creche às mães e pais que têm guarda legal, estabilidade no emprego pré-aposentadoria, 45 dias de aviso-prévio, adicional noturno de 40%, além de assistência médica e horas extras bem acima da lei, entre muitos outros. Também vamos continuar trabalhando para ampliar tanto estes benefícios como os serviços oferecidos aos nossos associados", destaca.

CAMPANHA SALARIAL 2019

Mantido o poder de compra dos salários e as conquistas históricas

Na campanha salarial deste ano, após quatro rodadas oficiais de negociação, com amplo debate e muita pressão por parte dos representantes dos trabalhadores, onde o Sintipel participou ativamente, foi fechado um acordo para a celebração das convenções coletivas de trabalho dos setores de papel e celulose, e de papelão ondulado. Neste acordo, foi garantido reajuste salarial de 2,92%, que repõem integralmente a inflação dos últimos 12 meses, conforme o INPC,

assim como foram mantidas todas as demais conquistas históricas, uma vez que inicialmente, o empresariado ofereceu ZERO de reajuste salarial e nada de abono salarial, assim como não queriam reajustar os demais benefícios.

No entanto, a pressão valeu e acabamos conquistando a celebração de um acordo válido a partir de primeiro de outubro, conforme estabelece a nossa convenção coletiva de trabalho, que manteve o poder de compra dos salários e as nossas conquistas históricas.



Acordo do setor de papelão foi homologado no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo



Emerson e Chico durante a audiência no Tribunal do Trabalho de São Paulo, que homologou o acordo do setor de papelão



Diretores do Sintipel Aginaldo da Silva Pereira e Claudenir Rodrigues durante rodada de negociação



Emerson e sindicalistas de diversas regiões do Estado durante rodada de negociação da campanha salarial

CONFIRA AS CONQUISTAS OBTIDAS NESTA CAMPANHA SALARIAL EM CADA SETOR

PAPEL E CELULOSE:

- Reajuste Salarial - 2,92 (100% INPC);
- Piso Categoria - R\$ 1.806,20 mês ou R\$ 8,21 por hora;
- Abono Indenizatório - R\$ 2.000,00;
- Cesta Alimentos - R\$ 270,00;
- Auxílio Filho Excepcional - R\$ 1.520,00;
- Auxílio Creche - R\$ 600,00;
- Auxílio Funeral - R\$ 3.575,00.

PAPELÃO ONDULADO

- Reajuste Salarial - 2,92% (100% do INPC);
- Piso categoria - R\$ 1.711,60 mês ou R\$ 7,78 por hora;
- Abono Indenizatório: mais de 300 funcionários R\$ 2.000,00, e até 300 funcionários - R\$ 1.910,00
- Cesta de Alimentos - R\$ 250,00 - OBS - Na Klabin - R\$ 280,00
- Tiquete alimentação - R\$ 23,67 por dia
- Auxílio filho excepcional - R\$ 1.196,00

Obs: As demais cláusulas e benefícios serão mantidos em ambos os setores.

ARTEFATOS DE PAPEL - Aguarda audiência de conciliação no Tribunal

O setor de artefatos de papel está aguardando o agendamento da audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. Alguns pontos já foram acertados e outros foram deixados para serem discutidos na audiência do Tribunal. Entre os pontos que já há acordo estão:

- Reajuste Salarial: 2,92%
- Piso salarial em empresas de até 100 empregados: 1.443,20
- Piso salarial em empresas com mais de 100 empregados: R\$ 1.696,20
- Cesta de alimentos passou de R\$ 190,00 para R\$ 220,00, aumento de aproximadamente 16%.

Obs: Na Reipel e Reiart, a cesta passará a ser de R\$ 280,00, reajuste de aproximadamente 16%.



Durante a campanha, diretores do Sintipel estiveram na porta das empresas informando os resultados das negociações



Chico, então presidente do Sintipel, assina o acordo do setor de papel e celulose

Um Natal de muita paz, amor e alegria e um Ano Novo repleto de realizações, saúde e prosperidade!

Esses são os nossos votos a todos, mas especialmente a você trabalhador e seus familiares que temos imenso orgulho em representar no Sintipel.

A Diretoria